
SER Social

POVOS TRADICIONAIS E POLÍTICA SOCIAL
Brasília (DF), v. 27, nº 53, de julho a dezembro de 2023

O Papel do Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas na Garantia da Luta dos Defensores dos Direitos Humanos

*The Role of the Program for the Protection of Human Rights Defenders,
Communicators and Environmentalists in Ensuring the Struggle of
Human Rights Defenders*

*El Rol del Programa de Protección a Defensores de Derechos Humanos,
Comunicadores y Ambientalistas para Asegurar la Lucha de los
Defensores de Derechos Humanos*

Camila Dias Cavalcanti

Orientadora: Prof. Dra. Camila Potyara Pereira

Curso: Doutorado em Política Social da Universidade de Brasília (UnB)

Data da defesa: 12 de junho de 2023

Palavras-chave: Estado; Política Social; Defensores e Defensoras dos
Direitos Humanos.

Keywords: State; Social Politc; Defenders of Human Rights.

Palabras clave: Estado. Político Social. Defensores de los Derechos Humanos.

A tese apresentada tem como objeto o papel das medidas protetivas do Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas – PPDDH na garantia das lutas das defensoras e defensores dos humanos em um contexto de capitalismo dependente. Nesse sentido, problematiza-se como o PPDDH, um programa de governo, pode responder concretamente às demandas das defensoras e defensores, quando as denúncias de violação de direitos envolvem o próprio Estado e suas instituições e quando ele entra em choque direto com os interesses das classes dominantes, preponderantemente presentes no Governo que o gere, financia e executa. Buscou-se, assim, identificar as possibilidades e limites do PPDDH na articulação das medidas protetivas aos defensores e defensoras dos direitos humanos, bem como, na atuação para o fortalecimento das lutas dessas pessoas. Para compreender os limites e possibilidades do PPDDH foi necessário levantar as principais demandas de casos ao programa, as principais ameaças e área de militância, pesquisar acerca das principais estratégias e ações do PPDDH na articulação das medidas protetivas, e refletir os condicionantes histórico-sociais que geram as ameaças aos defensores e defensoras e as violações de direitos humanos, trazendo à baila as questões que envolvem as políticas sociais no capitalismo dependente. Sendo assim, a tese analisou dados secundários e primários do PPDDH. A análise dos dados primários trouxeram informações quantitativas dos casos incluídos, como quantidade de defensores e defensoras, sexo/gênero, área de militância, estado, principais medidas protetivas articuladas. E acerca dos dados primários foram realizadas 16 entrevistas semiestruturadas no total, sendo 06 com defensores e defensoras dos direitos humanos, 01 com a gestão federal do programa, 04 com a gestão estaduais, 04 com as coordenações técnicas estaduais do PPDDH e 01 com a coordenação-geral do Comitê Brasileiro de Defensores e Defensoras dos Direitos Humanos para o aprofundamento das questões que envolve as demandas trazidas ao programa e sua capacidade de articulação de medidas protetivas, podendo ou não contribuir para a continuidade da luta dos defensores e das defensoras dos direitos humanos. Como resultados esperados, pode-se afirmar que o PPDDH está distante de atender os anseios, mas também as necessidades, dos/ das defensores/as dos direitos humanos. É válido ressaltar as diferentes concepções do que é, de fato, objetivo do programa, e de como ele pode

contribuir para o fortalecimento da luta dos/das defensores/as dos direitos humanos. Além da fragilidade institucional que o PPDDH apresenta, ou seja, não está instituído por lei, e muda sua configuração de acordo com cada gestão federal e/ou estadual, não há uma definição que abranja as diversas realidades em que se encontra as pessoas ameaças, e nem mesmo um consenso entre as pessoas envolvidas, de como ele pode e deve atuar na proteção e garantia da luta dos defensores e defensoras dos direitos humanos. Por fim, o PPDDH não foge à regra das contradições eminentes de uma política social focalizada, insuficiente para assegurar direitos sociais, e, contudo, ainda uma política necessária, mesmo para os/as defensores/as que possuem críticas sobre ela, numa configuração social marcada por profundas desigualdades. Apesar de suas contradições, as pessoas entrevistadas pela pesquisa reconheceram a importância do PPDDH e apresentaram elementos necessários para sua qualificação, isto é, para que o programa consiga superar certas limitações e se tornar uma política social de Estado.

The thesis presented has as its object the role of protective measures of the Program for the Protection of Human Rights Defenders, Communicators and Environmentalists - PPDDH in guaranteeing the struggles of human defenders in a context of dependent capitalism. In this sense, it is questioned how the PPDDH, a government program, can respond concretely to the demands of defenders, when the allegations of violation of rights involve the State itself and its institutions and when it comes into direct conflict with the interests of the dominant classes, preponderantly present in the Government that manages, finances and executes it. Thus, an attempt was made to identify the possibilities and limits of the PPDDH in articulating protective measures for human rights defenders, as well as in acting to strengthen the struggles of these people. In order to understand the limits and possibilities of the PPDDH, it was necessary to raise the main demands of cases to the program, the main threats and area of militancy, research about the main strategies and actions of the PPDDH in the articulation of protective measures, and reflect the historical and social conditions that generate threats to defenders and human rights violations, bringing to the fore the issues involving social politics in dependent capitalism. Therefore, the thesis analyzed secondary and primary data from the PPDDH. The analysis of the primary data provided quantitative information on the cases included, such as the number of male and female defenders, sex/gender,

militancy area, state, main articulated protective measures. And regarding the primary data, 16 semi-structured interviews were carried out in total, 06 with human rights defenders, 01 with the federal management of the program, 04 with state management, 04 with the state technical coordination of the PPDDH and 01 with the general coordination of the Brazilian Committee of Human Rights Defenders for the deepening of the issues involving the demands brought to the program and its ability to articulate protective measures, which may or may not contribute to the continuity of the defenders' struggle and human rights defenders. As expected results, it can be said that the PPDDH is far from meeting the desires, but also the needs, of human rights defenders. It is worth emphasizing the different conceptions of what is, in fact, the objective of the program, and how it can contribute to strengthening the struggle of human rights defenders. In addition to the institutional fragility that the PPDDH presents, that is, it is not established by law, and its configuration changes according to each federal and/or state administration, there is no definition that covers the different realities in which it is found people threaten, and not even a consensus among the people involved, on how he can and should act to protect and guarantee the struggle of human rights defenders. Finally, the PPDDH does not escape the rule of eminent contradictions of a focused social politic, insufficient to guarantee social rights, and, however, still a necessary politic, even for the defenders who have criticisms about it, in a social setting marked by profound inequalities. Despite its contradictions, the people interviewed by the survey recognized the importance of the PPDDH and presented the necessary elements for its qualification, that is, for the program to be able to overcome certain limitations and become a state social politic.

La tesis presentada tiene como objeto el papel de las medidas de protección del Programa de Protección a Defensores de Derechos Humanos, Comunicadores y Ambientalistas – PPDDH en la garantía de las luchas de los defensores humanos en un contexto de capitalismo dependiente. En este sentido, se cuestiona cómo el PPDDH, un programa de gobierno, puede responder de manera concreta a las demandas de las personas defensoras, cuando las denuncias de vulneración de derechos involucran al propio Estado y sus instituciones y cuando entra en colisión directa con los intereses de las personas defensoras. clases dominantes, preponderantemente presentes en el Gobierno que la administra, financia y ejecuta. Así, se intentó identificar las posibilidades

y límites del PPDDH en la articulación de medidas de protección para las personas defensoras de derechos humanos, así como en la actuación para fortalecer las luchas de estas personas. Para comprender los límites y posibilidades del PPDDH fue necesario plantear las principales demandas de los casos al programa, las principales amenazas y ámbito de militancia, para indagar sobre las principales estrategias y acciones del PPDDH en la articulación de medidas de protección, y reflejar los históricos- que generan amenazas a defensores y defensoras y violaciones a los derechos humanos, trayendo a la palestra los temas que involucran las políticas sociales en el capitalismo dependiente. Por lo tanto, la tesis analizó datos secundarios y primarios del PPDDH. El análisis de los datos primarios trajo informaciones cuantitativas sobre los casos incluidos, como número de defensores y defensoras, sexo/género, ámbito de militancia, estado, principales medidas de protección articuladas. derechos humanos. Como resultados esperados, se puede decir que el PPDDH está lejos de satisfacer los deseos, pero también las necesidades, de las personas defensoras de derechos humanos. Vale la pena resaltar las diferentes concepciones sobre cuál es el objetivo del programa y cómo puede contribuir a fortalecer la lucha de las personas defensoras de derechos humanos. Además de la fragilidad institucional que presenta el PPDDH, es decir, no está establecido por ley, y su configuración cambia de acuerdo a cada administración federal y/o estatal, no existe una definición que abarque las distintas realidades en las que se encuentran las personas. amenazas, y ni siquiera un consenso entre las personas involucradas, sobre cómo puede y debe actuar para proteger y garantizar la lucha de las personas defensoras de derechos humanos. Finalmente, el PPDDH no escapa al imperio de las eminentes contradicciones de una política social focalizada, insuficiente para garantizar los derechos sociales y, sin embargo, política aún necesaria, incluso para los defensores que la critican, en un escenario social marcado por profundas desigualdades. A pesar de sus contradicciones, las personas entrevistadas para la investigación reconocieron la importancia del PPDDH y presentaron elementos necesarios para su calificación, o sea, para que el programa pueda superar ciertas limitaciones y convertirse en una política social del Estado.

Contribuições do complexo Estranhamento para a crítica da heteronormatividade

Djonatan Kaic Ribeiro de Souza

Curso: Doutorado em Política Social

Data da Defesa: 03/04/2023

Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Ghiraldelli

Palavras-chave: Teoria Social; Estranhamento; Sexualidade; Heteronormatividade; Modernidade.

Keywords: Social Theory; Estrangement; Sexuality; Heteronormativity; Modernity.

Palabras-clave: Teoría Social; Alienación; Sexualidad; Heteronormatividad; Modernidad.

Esta pesquisa buscou delinear, a partir do complexo do estranhamento em Karl Marx e Georg Lukács, uma contribuição teórico-metodológica da tradição marxista à crítica do processo de naturalização da sexualidade, por meio da análise sobre como o debate acerca da “sexualidade” aparece na problemática do estranhamento nas obras “Manuscritos Econômicos-Filosóficos”, de Marx, e “Para uma Ontologia do Ser Social”, de Lukács. Objetivamos demonstrar que o complexo do estranhamento oferece uma contribuição aos estudos críticos da sexualidade, pois permite apreender a construção social da sexualidade tratada em termos de estranhamento, ou seja, uma contradição que acompanha o desenvolvimento e o progresso do ser social, expressada nos conflitos de interesse entre a ordem socioeconômica e sexual. Contudo, a abordagem de Marx e Lukács torna-se problemática ao partirem do princípio de que o sexo biológico é a matéria-prima de ordem natural e irrevogável para a produção social da sexualidade humana. Assim, os autores não conseguem problematizar a produção social da “natureza do sexo biológico”, revelando uma visão essencialista para o debate da sexualidade. Contudo, o diálogo com os estudos críticos do gênero e sexualidade possibilitou demonstrar como se constituiu socialmente a produção do “sexo biológico”, das “verdades” científicas sobre o corpo, da instituição de uma política da diferença sexual, que sedimenta

a heteronormatividade, como um metabolismo ontológico entre sexo, gênero e sexualidade. O diálogo entre a abordagem marxista e os estudos críticos de gênero e sexualidade foram marcados por essa tensão: o sexo biológico não poder ser tomado como natureza irrevogável da produção social da sexualidade, pois já está acometido da sua construção social como natureza. Nesse sentido, confrontamos a abordagem da sexualidade em Marx e Lukács no que se refere à ausência da crítica de que a base biológica é tomada por interesses ideológicos marcados pela normatividade, matriz que forja as categorias históricas “homem e mulher” por um modelo binário e heterossexual, como uma base fixa e imutável de gênero e sexualidade. Isso ocorre ao mesmo tempo em que se toma o referencial do estranhamento para fundamentar a construção social da heterossexualidade enquanto um projeto da modernidade-colonial-capitalista, na qual o “sexo” biológico avança na construção da diferença sexual e da generalização do dispositivo da sexualidade e demarca a forma como a heterossexualidade se impõe como legalidade no gênero humano. O modelo “civilizatório” do capitalismo toma o sexo biológico como regulador dos corpos, dos gêneros e da sexualidade. Assim, o processo de naturalização da sexualidade esconde o caráter social do “sexo” e o social aparece como “natureza”, cujo processo de naturalização é um tipo de estranhamento. Desse modo, chegamos à síntese do “estranhamento sexual” como uma crítica aos processos de naturalização da heterossexualidade, desenvolvida por um conjunto de intervenções humanas e pela criação de um conjunto de “verdades” sobre o sexo que normatiza a sexualidade humana.

This research is looking to permeate the complex of estrangement between Karl Marx and Georg Lukács, a methodological and theoretical contribution from the marxist's tradition to the critic of the process of naturalization on sexuality. Through the analysis of how the debate of sexuality appears on the problematic of alienation, found on “the economic and philosophic manuscript of 1844” by Marx and “ontology of social being” by Lukács, showing that the alienation complex contributes to the critical studies of sexuality, allowing an in depth comprehension around the social construct of sexuality based of the terms of alienation, in other words, a contradiction that follows the development and progress of the social being, conveyed in the conflict of interests between the socioeconomic and sexual order. However, the approach of marx and lukács becomes problematic

when the assumption of biological sex is the starting material of the natural order and irrevocable to the social production on human sexuality. For that reason both authors cannot discuss the social production on the “nature of biological sex”, revealing then an essentialist vision of the sexuality debate. Nonetheless the dialogue between the critical studies of gender and sexuality allowed the possibility of understanding, socially, how the production of “biological sex”, the “scientific truth” about the body, the establishment of the policy of sexual differentiation that ingrains the heteronormativity, as an ontological metabolism regarding sex, gender and sexuality. The dialogue between the marxist approach and the critical studies about gender and sexuality is branded by this strain where the biological sex cannot be taken as an irrevocable nature on the social production of sexuality, because it is already stricken, by nature, by its own social construct. For that matter the clash between Lukács’s approach and Marx’s approach on sexuality regarding the lack of critic stating that the biological foundation is engraved in ideological interests is deep-rooted on normativity, a matrix that forges the historical categorization of “man and woman”, in a heterosexual and binary concept, as a fixed and immutable ground regarding gender and sexuality. At the same time that the reference of alienation is used to fundament the social construction of heterosexuality as a product of a modernist, colonialist and capitalist project stating that the biological “sex” supports the construction of the sexual differentiation and the generalization on the mechanism of sexuality, it also delimits how heterosexuality imposes itself as the legitimacy of human gender. The “civilization” process of capitalism takes for itself biological sex as the regulator of bodies, genders and sexuality. Therefore the naturalization process of sexuality hides the social aspect of “sex”, as it is presented as nature, taking its naturalization processes as a form of alienation, arriving then, in a synthesis about how sexual alienation criticizes the naturalization processes of heterosexuality that are developed by a set of truths and interventions, both human, about sex, ending in a standardization of human sexuality.

Esta investigación buscó delinear, a partir del complejo de alienación descrito en las obras de Karl Marx y Georg Lukács, una contribución teórico-metodológica de la tradición marxista a la crítica del proceso de naturalización de la sexualidad. Mediante el análisis acerca de cómo el debate sobre la “sexualidad” aparece ante la problemática de la alienación en las obras “Manuscritos económicos y filosóficos”, de Marx, y “Ontología

del ser social”, de Lukács, se demuestra que el complejo de la alienación ofrece una contribución a los estudios críticos acerca de la sexualidad, porque permite aprehender la construcción social de la sexualidad tratada en términos de alienación, es decir, una contradicción que acompaña el desarrollo y progreso del ser social, expresada en los conflictos de intereses entre el orden socioeconómico y sexual. Sin embargo, el enfoque de Marx y Lukács se vuelve problemático al partir del supuesto que el sexo biológico es la materia prima del orden natural y es irrevocable para la producción social de la sexualidad humana. Por lo tanto, los autores no logran problematizar la producción social de la “naturaleza del sexo biológico”, mostrando una visión esencialista para el debate de la sexualidad. No obstante, el diálogo con estudios críticos de género y sexualidad permitió demostrar cómo se constituía socialmente la producción de “sexo biológico”, de las “verdades” científicas sobre el cuerpo, de la institución de una política de distinción sexual, que consolida la heteronormatividad, como un metabolismo ontológico entre sexo, género y sexualidad. El diálogo entre el enfoque marxista y los estudios críticos de género y sexualidad estuvo marcado por esta tensión: el sexo biológico no puede ser tomado como una naturaleza irrevocable de la producción social de la sexualidad, porque ya está afectado por su construcción social como naturaleza. En este sentido, el enfoque de la sexualidad en Marx y Lukács se confronta con respecto a la ausencia de crítica de que la base biológica es tomada por intereses ideológicos marcados por la normatividad, una matriz que forja las categorías históricas “hombre y mujer” por un modelo binario y heterosexual, como una base fija e inmutable de género y sexualidad. Al mismo tiempo que se toma la referencia de alienación para fundamentar la construcción social de la heterosexualidad como un proyecto de la modernidad colonial-capitalista, en la que el “sexo” biológico impulsa la construcción de la diferencia sexual y la generalización del dispositivo de la sexualidad, y demarca la forma en que la heterosexualidad se impuso como legalidad en la raza humana. El modelo “civilizador” del capitalismo toma el sexo biológico como regulador de los cuerpos, los géneros y la sexualidad. Así, el proceso de naturalización de la sexualidad oculta el carácter social del “sexo” y lo social en cambio se muestra como “naturaleza”, cuyo proceso de naturalización es una clase de alienación. Así, se llega a la síntesis de la “alienación sexual” como crítica a los procesos de naturalización de la heterosexualidad, desarrollados por un conjunto de intervenciones humanas y la creación de un conjunto de “verdades” acerca del sexo, que estandariza la sexualidad humana.

O Povo Tupinikim do Espírito Santo, processos históricos de (des) territorialização e as políticas sociais no contexto da pandemia de Covid-19

The Tupinikim people of Espírito Santo, historical processes of (de) territorialization and social policies in the context of the Covid-19 pandemic

Debora Barros dos Santos

Curso: Mestrado em Política Social

Data da defesa: 27/02/2023

Orientador: Cristiano Guedes de Souza

Palavras-chave: Tupinikim; Políticas Sociais; Território; Saúde Indígena; Covid-19.

Keywords: Tupinikim; Social Policies; Territory; Indigenous Health; Covid-19.

Esta dissertação teve por objetivo compreender o acesso do povo indígena Tupinikim do estado do Espírito Santo aos serviços do Subsistema de Saúde Indígena, durante a pandemia de Covid-19, considerando sua compreensão de território e a noção de direito à saúde. Para tanto, realizei uma pesquisa empírica qualitativa a fim de entender o significado de território e territorialidade do povo Tupinikim, a partir da percepção dos próprios indígenas; além de compreender o conceito de direito à saúde na percepção dos indígenas e identificar e analisar as dificuldades do povo indígena Tupinikim no acesso aos serviços do subsistema de saúde indígena, durante a pandemia de Covid-19, dentro e fora do território legalmente demarcado. A pesquisa foi realizada a partir de uma abordagem teórica fundamentada no método materialista histórico-dialético, de inspiração marxista, associada a uma abordagem descritiva qualitativa de caráter etnográfico, utilizando ainda uma perspectiva decolonial na análise dos dados. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa antes da etapa empírica do estudo. Os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas, pela qual se buscou reunir elementos para análise do acesso do Povo Tupinikim a política de saúde indígena em

meio à pandemia de Covid-19, além de análises bibliográficas sobre como o Estado tem lidado com a política indigenista. As diferentes etapas da pesquisa foram realizadas no período compreendido do ano de 2020 até o ano de 2022. Os dados coletados mostraram como a proteção do território é fundamental para a garantia da saúde, conforme a perspectiva e visão de mundo dos Tupinikim, e como o Estado tem promovido o desmonte das políticas sociais, sobretudo a política de saúde, restringindo o acesso por meio da expropriação territorial, violando o caráter universal da saúde. Este estudo não pretende, de forma alguma, esgotar qualquer discussão acerca da saúde indígena, mas enfatizar a importância de promover a ampliação e continuação desta discussão, tendo em vista a construção de políticas sociais para povos indígenas, com respeito ao pleno exercício da cidadania, enquanto povos originários, através da universalidade do acesso.

This dissertation has the objective to understand the access of Tupinikim indigenous people in the Espírito Santo state in Indigenous Health Subsystem, during the Covid-19 pandemic, considering the territory understanding and the concept of health rights. For this, I realized a qualitative empirical research to understand the meaning of territory and territoriality of Tupinikim indigenous people, from the perception of indigenous people; in addition to understand the concept of health rights in indigenous vision and identify and how to analyze the difficulty of Tupinikim indigenous people in access to services of indigenous health subsystem, during the Covid-19 pandemic, inside and outside of legality demarcated territory. The research was carried out based on a theoretical approach based on the historical-dialectical materialist method, of marxist inspiration, associated with the descriptive and qualitative approach of ethnography character, still using a decolonial perspective in the data analysis. The research project was submitted and approved by the Research Ethics Committee before the empirical stage of study. Data was collected from the semi-structured interviews, which reunited elements for analysis of access of indigenous people Tupinikim to the indigenous health policies in the midst of the Covid-19 pandemic, in addition to bibliographical analysis on how the State has dealt with indigenous policy. The different stages of research were carried out between 2020 and 2022. The data collected showed how the protection of territory is fundamental for the health guarantee, according to the perspective and world view of indigenous Tupinikim, and how the State has promoted the disassembly of social policies, especially the health policy, restricting the access through territorial expropriation, breaking the universal character of health. This study does not wish, no way, to end the discussions

about indigenous health, but emphasizes the importance of promoting their ampliation and continuation, visualizing the social policies constructed for indigenous peoples, with respect to the full exercise of citizenship, as native peoples, through the access universality.

Mulheres na Pós-graduação e a Universidade Brasileira: Desafios no contexto de Ensino Remoto Emergencial na Universidade de Brasília (UnB)

Women in Graduate Studies and the Brazilian University: Challenges in the Context of Emergency Remote Teaching at the University of Brasilia (UnB)

Maria Luisa Gomes Penha

Orientadora: Prof. Dra. Janaína Lopes do Nascimento Duarte

Curso: Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília (UnB)

Data da defesa: 19 de maio de 2023

Palavras-chave: Capitalismo Dependente; Gênero; Educação Superior; Pós-graduação; Ensino Remoto Emergencial.

Keywords: Dependent Capitalism; Gender; Higher Education; Post-Graduation; Emergency Remote Teaching.

Esta dissertação trata dos principais desafios vivenciados por estudantes durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), considerando a especificidade desse período para a formação profissional, em especial para as mestrandas do Programa de Pós-graduação em Política Social da Universidade de Brasília, que são sujeitas deste estudo. A pesquisa justifica-se pela necessidade de desvelar as consequências e implicações desse período atípico na vida acadêmica dessas e de outras mulheres, e considerar os desafios que são estruturais diante da desigualdade de gênero colocada na sociedade, bem como diante da condição da universidade, inserida nos limites do padrão dependente educacional brasileiro. Sobre a metodologia, foi realizada pesquisa de campo de

natureza qualitativa, a partir de um formulário *online* de questões direcionadas às mestrandas das turmas 2020 e 2021 do PPGPS/UnB. Além disso, houve pesquisa documental sobre legislações importantes para a educação superior nesse período e levantamento bibliográfico, essencial para a fundamentação teórico, metodológica e política deste estudo. Dessa forma, os dados levantados foram analisados a partir de pressupostos teóricos como: capitalismo dependente, padrão dependente educacional, política de educação superior, gênero e desigualdades, patriarcado, divisão sexual do trabalho, contexto da pandemia da Covid-19 e implicações do Ensino Remoto Emergencial. Por meio dos resultados, evidenciou-se que o capitalismo dependente repercute em um padrão dependente educacional na política de educação superior no Brasil, o qual é parte do projeto do capital e direciona a pós-graduação e o desenvolvimento e produção da ciência no país. Consequentemente, repercute também na condução das políticas sociais, como a educação, e assim incorpora também o ERE como parte do projeto do capital para a educação durante o período pandêmico. Inclusive, é nesse cenário que são expressas as especificidades das mulheres na pós-graduação e os desafios cotidianos em virtude da sua condição de gênero, como as dificuldades para gerenciamento de atividades, gerando as sobrecargas de trabalho e de estudos na pós-graduação, as quais foram ainda mais aguçadas com a pandemia, especialmente a partir do ERE.

This Dissertation deals with main challenges experienced by students during the Emergency Remote Teaching, considering the specificity of this period for professional education, especially for the female master student of the Graduate Program in Social Policy at University of Brasília, who are subjects of this study. This research justifies itself based on the need to reveal the consequences and implications of this atypical period in the academic life of these and other female students, and consider the challenges that are structural in the face of gender inequality in society, as well as in the face of the condition of the university, inserted within the limits of the Brazilian educational dependent pattern. Regarding methodology, a qualitative field research was carried out, based on a form of questions online directed to the female master's students of the classes of 2020 and 2021 of the Graduate Program in Social Policy at the University of Brasília. Besides this, there was documentary research on important legislation for higher education in this period and a bibliographical survey,

essential for the theoretical, methodological, and political grounding of this study. Therefore, the data collected were analyzed from theoretical assumptions such as: dependent capitalism, educational dependent pattern, higher education policy, gender and inequalities, patriarchy, sexual division of labor, context of the Covid-19 pandemic and implications of Emergency Remote Teaching. Through the results, it is evident that dependent capitalism affect in an educational dependent pattern in the higher education policy in Brazil, which is part of the capital's project and directs the post-graduation and the development and production of science in this country. Consequently, it also has repercussions on the conduct of social policies, such as education, and also incorporates the ERE as part of the capital's project for education during the pandemic period. Including, it is in this scenario that the specificities of women in graduate studies and the daily challenges due to their gender condition are expressed, such as the difficulties in managing activities, generating work and study overloads in graduate studies, which were even more acute with the pandemic, especially from the Emergency Remote Teaching.

O lugar das mulheres camponesas na luta pelo acesso à previdência social em anos recentes

The place of peasant women in the struggle for access to social security in recent Years

Roseli Maria de Souza

Nome do curso: Mestrado em Política Social no Programa de Pós-Graduação em Política Social/PPGPS

Data da defesa: 10 de fevereiro de 2023

Nome Completo do Orientador: Prof.^a Dr^a Maria Lucia Lopes da Silva

Palavras-chave: Previdência Social; Mulheres Camponesas; Lutas; Direitos.

Keywords: Social Security; peasant women; struggles.

Esta dissertação versa sobre a importância da Previdência Social para as mulheres camponesas e suas lutas para usufruí-la, no contexto das relações patriarcais ainda prevalentes na sociedade brasileira. A pesquisa de natureza documental e qualitativa apontou que uma das principais conquistas das mulheres camponesas na direção da proteção previdenciária foi a instituição da seguridade social na Constituição Federal de 1988. O conceito de seguridade social possibilitou a criação da categoria dos segurados especiais, cujo acesso à previdência social ancora-se no reconhecimento do desenvolvimento de atividade econômica em regime de economia familiar na área rural. Assim, o acesso aos benefícios previdenciários foi alargado para essa categoria. Entre os benefícios que passaram a ser acessados, a pensão, o salário-maternidade e, principalmente, a aposentadoria, proporcionam autonomia e independência para muitas mulheres camponesas, além de contribuírem para a dinamização da economia de grande parte dos municípios de pequeno e médio porte no país. Todavia, apesar de sua importância, a Previdência Social tem sido alvo de constantes contrarreformas restritivas de direitos. Destaca-se que a perspectiva teórico-metodológica adotada na pesquisa foi o materialismo histórico e dialético, que possibilitou uma aproximação sucessiva do objeto de investigação a partir dos procedimentos metodológicos centrados na revisão bibliográfica, análise de documentos e normas específicas e, de pesquisa de campo, que permitiu entrevistar 40 mulheres camponesas de (9) nove organizações camponesas. Os resultados da pesquisa guardam relação direta com o cotidiano das mulheres entrevistadas e da pesquisadora, que também pertence a este grupo social. A pesquisa obedeceu às normas de ética na pesquisa, tendo sido autorizada pelo Comitê de Ética na Pesquisa, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Brasília. Por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido as mulheres entrevistadas, cujas identidades foram preservadas, autorizaram a divulgação dos resultados. Entre os principais resultados, destacaram-se os relatos e dados que indicam a importância da previdência social para a autonomia de renda, a diminuição das violências sexistas contra as mulheres, a autodeterminação na direção da realização de sonhos e projetos individuais e participação das mulheres no custeio da reprodução social de sua família. Os resultados também evidenciaram as diversas lutas das mulheres camponesas pelo alcance de direitos sociais, incluídos os previdenciários. As contrarreformas contínuas e a completa digitalização dos serviços previdenciários limitam o acesso desta

categoria à previdência social na atualidade, o que revela a necessidade e a tendência deste grupo social seguir lutando contra os retrocessos e pela ampliação de direitos. O ineditismo da pesquisa também revelou a necessidade de dar seguimento à investigação da temática, conforme apontado nas considerações finais.

This dissertation deals with the importance of Social Security to peasant women, likewise their struggles to benefit from it, in the context of the still prevailing patriarchal relations in Brazilian society. The documentary and qualitative research points out the setting of Social Security in 1988 Federal Constitution as one of the main achievements by peasant women towards pension protection. The concept of Social Security made possible the emerging of special beneficiaries whose access to pension system is based on the recognition of the development of economic activity under a family economy regime in rural area. Thus, the access to pension benefits has been broadened to such category. Among the current available benefits, the pension, maternity pay and mainly retirement pension foster autonomy and independence for many peasant women, besides contributing to economic growth in large part of small and medium-sized Brazilian municipalities. Nevertheless, despite its importance, Social Security has been target to constant restrictive counter-reforms of rights. The theoretical-methodological perspective adopted was historical and dialectical materialism, which led to successive approximation of the object of investigation from the methodological procedures centered on bibliographic review, analysis of documents and specific norms and field research, which allowed interviewing 40 (forty) peasant women from 9 (nine) peasant organizations. The results of the research relate directly to the interviewed women's daily life and also the researcher's, who belongs to this social group as well. The research complied with the ethics research standards, having been authorized by the Research Ethics Committee of the Institute of Human and Social Sciences of the University of Brasília. Through the Free and Informed Consent Form, the interviewed women, whose identities were preserved, authorized the dissemination of the results. Among the main results, the reports and data that indicate the importance of social security for income autonomy, the reduction of sexist violence against women, self-determination in the direction of the fulfillment of dreams and individual projects and participation of women in the cost of social reproduction of their family.

The results also highlight peasant women's various struggles for the achievement of social rights, including Social Security. The continuous counter-reforms and the complete digitization of social security services limit the access of the category to Social Security today, which reveals the need and tendency of this social group to continue fighting against setbacks and the expansion of rights. The novelty of the research also revealed the need to follow up the investigation of the theme, as pointed out by the final considerations.

Institutos Federais: uma conquista contra-hegemônica da classe trabalhadora

Federal Institutes: a counter-hegemonic achievement of the working class
Institutos Federales: un logro contrahegemónico de la clase trabajadora

Kléberson Pierre Cardoso de Jesus

Nome do Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Lima

Nome do Curso: Doutorado em Política Social

Data da Defesa: 30 de janeiro de 2023

Palavras-chave: Educação profissional. Desenvolvimento econômico. Trabalho. Emancipação Humana.

Keywords: Professional education. Economic development. Work. Human emancipation.

Palabras-clave: Educación profesional. Desarrollo económico. Trabajo. Emancipación humana.

Mots-clés: éducation professionnelle. Développement économique. Travail. Émancipation humaine.

Este trabalho analisa a operação da classe trabalhadora, dos movimentos de luta pela educação e dos intelectuais que formularam uma proposta estratégica de educação integral contra-hegemônica que foi cravada na burocracia do Estado brasileiro, durante os governos

petistas. Para isso, buscou-se analisar os fundamentos basilares da nova institucionalidade a partir das categorias desenvolvimento econômico, trabalho e emancipação humana. Analisou-se 41 (quarenta e um) Projetos Pedagógicos Institucionais (PPIs) dos institutos federais. O tratamento dos dados foi realizado por meio do software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRaMuTeQ). Combinou-se a literatura teórico-metodológica e crítico-dialética marxiana com o trato empírico documental para revelar as determinações históricas, sociais, políticas e econômicas da política de educação profissional no percurso da educação e do desenvolvimento do capitalismo periférico e dependente do Brasil. A disputa pela hegemonia de concepções entre as classes burguesa e trabalhadora na educação profissional no século XXI foram evidenciadas pelos (04) documentos dos aparelhos privados de hegemonia da burguesia industrial (CNI e Fiesp), e as evidências empíricas apontam que o ambiente de conciliação de classes possibilitou que a classe trabalhadora realizasse uma inflexão contra-hegemônica na educação profissional com o projeto de expansão dos institutos federais. Os PPIs indicam uma concepção de desenvolvimento voltada a projetos locais ou regionais. Quanto às categorias trabalho e emancipação humana, verifica-se uma predominância do trabalho no sentido ontológico e o conceito de emancipação vinculado aos processos integradores políticos ou pedagógicos. Os PPIs carecem de reorientação de suas diretrizes para indicar pragmaticamente o caráter ineliminável entre trabalho e emancipação humana. Isso requer ações estratégicas para formação de uma moral coletiva e solidária dos estudantes (novos intelectuais orgânicos) na disputa pela hegemonia do pensamento emancipatório, por meio de programas, projetos e ações que pautem destruição do trabalho explorado e a ascensão e hegemonia do trabalho coletivo e solidário.

This work analyzes the operation of the working class, education struggle movements, and intellectuals who formulated a strategic proposal for integral, counter-hegemonic education that was embedded in the bureaucracy of the Brazilian state during the Workers' Party governments. To do so, the basic foundations of the new institutional framework were analyzed based on the categories of economic development, work, and human emancipation. 41 Institutional Pedagogical Projects (PPIs) from the federal institutes were analyzed. The data

treatment was carried out through the software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ). The theoretical-methodological and critical-dialectical Marxist literature was combined with empirical documentary treatment to reveal the historical, social, political, and economic determinations of the professional education policy in the course of education and the development of Brazil's peripheral and dependent capitalism. The dispute for hegemony of conceptions between the bourgeois and working-class in professional education in the 21st century was evidenced by the (04) documents from the private devices of industrial bourgeoisie hegemony (CNI and Fiesp), and empirical evidence points that the environment of class conciliation enabled the working class to make a counter-hegemonic inflection in professional education with the project of expanding federal institutes. The PPIs indicate a conception of development focused on local or regional projects. As for the categories of work and human emancipation, there is a predominance of work in the ontological sense, and the concept of emancipation is linked to political or pedagogical integration processes. The PPIs lack a reorientation of their guidelines to pragmatically indicate the ineliminable character between work and human emancipation. This requires strategic actions to form a collective and solidary morality of students (new organic intellectuals) in the dispute for the hegemony of emancipatory thought, through programs, projects, and actions that aim to destroy exploited work and the rise and hegemony of collective and solidary work.

Este trabajo analiza la operación de la clase trabajadora, de los movimientos de lucha por la educación y de los intelectuales que formularon una propuesta estratégica de educación integral contra-hegemónica que fue enclavada en la burocracia del Estado brasileño durante los gobiernos petistas. Para ello, se buscó analizar los fundamentos básicos de la nueva institucionalidad a partir de las categorías de desarrollo económico, trabajo y emancipación humana. Se analizaron 41 Proyectos Pedagógicos Institucionales (PPI) de los institutos federales. El tratamiento de los datos se realizó a través del software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ). Se combinó la literatura teórico-metodológica y crítico-dialéctica marxista con el tratamiento empírico documental para revelar las determinaciones históricas, sociales, políticas

y económicas de la política de educación profesional en el curso de la educación y el desarrollo del capitalismo periférico y dependiente de Brasil. La disputa por la hegemonía de concepciones entre las clases burguesa y trabajadora en la educación profesional en el siglo XXI fue evidenciada por los (04) documentos de los dispositivos privados de hegemonía de la burguesía industrial (CNI y Fiesp), y las evidencias empíricas apuntan que el ambiente de conciliación de clases permitió que la clase trabajadora realizara una inflexión contrahegemónica en la educación profesional con el proyecto de expansión de los institutos federales. Los PPI indican una concepción de desarrollo enfocada en proyectos locales o regionales. En cuanto a las categorías de trabajo y emancipación humana, se observa una predominancia del trabajo en el sentido ontológico y el concepto de emancipación vinculado a los procesos integradores políticos o pedagógicos. Los PPI carecen de una reorientación de sus directrices para indicar pragmáticamente el carácter ineliminable entre trabajo y emancipación humana. Esto requiere acciones estratégicas para formar una moral colectiva y solidaria de los estudiantes (nuevos intelectuales orgánicos) en la disputa por la hegemonía del pensamiento emancipatorio, a través de programas, proyectos y acciones que aborden la destrucción del trabajo explotado y la ascensión y hegemonía del trabajo colectivo y solidario.

Ce travail analyse le fonctionnement de la classe ouvrière, des mouvements de lutte pour l'éducation et des intellectuels qui ont formulé une proposition stratégique pour une éducation intégrale et contre-hégémonique qui a été intégrée dans la bureaucratie de l'État brésilien pendant les gouvernements du Parti des travailleurs. Pour ce faire, les fondements de la nouvelle architecture institutionnelle ont été analysés sur la base des catégories de développement économique, de travail et d'émancipation humaine. 41 Projets Pédagogiques Institutionnels (PPI) des instituts fédéraux ont été analysés. Le traitement des données a été effectué à l'aide du logiciel Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ). La littérature théorique-méthodologique et critique-dialectique marxiste a été combinée à un traitement documentaire empirique pour révéler les déterminations historiques, sociales, politiques et économiques de la politique d'éducation professionnelle dans le cadre de l'éducation et du développement du capitalisme périphérique

et dépendant du Brésil. La dispute pour l'hégémonie des conceptions entre la bourgeoisie et la classe ouvrière dans l'éducation professionnelle au XXI^e siècle a été mise en évidence par les (04) documents des dispositifs privés de l'hégémonie de la bourgeoisie industrielle (CNI et Fiesp), et des preuves empiriques indiquent que l'environnement de conciliation des classes a permis à la classe ouvrière de faire une inflexion contre-hégémonique dans l'éducation professionnelle avec le projet d'expansion des instituts fédéraux. Les PPI indiquent une conception de développement axée sur des projets locaux ou régionaux. En ce qui concerne les catégories de travail et d'émancipation humaine, il y a une prédominance du travail dans le sens ontologique, et le concept d'émancipation est lié aux processus d'intégration politiques ou pédagogiques. Les PPI manquent d'une réorientation de leurs directives pour indiquer de manière pragmatique le caractère inéliminable entre le travail et l'émancipation humaine. Cela nécessite des actions stratégiques pour former une morale collective et solidaire des étudiants (nouveaux intellectuels organiques) dans la dispute pour l'hégémonie de la pensée émancipatrice, à travers des programmes, projets et actions visant à détruire le travail exploité et à promouvoir l'ascension et l'hégémonie du travail collectif et solidaire.

A luta por saúde pública no seio da classe trabalhadora: uma análise a partir da OSM-SP nas décadas de 1970 e 1980

The struggle for public health within the working Class: an Analysis from OSM-SP in the 1970s and 1980s.

Wanderson de Andrade Fagundes

Nome do curso: Mestrado em Política Social (Programa de Pós Graduação em Política Social) **Data da defesa:** 27/06/2023

Nome completo do orientador: Michelly Ferreira Monteiro Elias

Palavras-chave: saúde pública; movimento sindical; reforma sanitária; oposição sindical metalúrgica de São Paulo/SP.

Keywords: Public health; trade union movement; sanitary reform; metallurgical trade union opposition in São Paulo/SP.

Esta dissertação teve como objetivo geral compreender a relação entre a luta por saúde pública e a luta sindical empreitada pela oposição sindical metalúrgica de São Paulo/SP, nas décadas de 1970 e 1980. A pesquisa se embasou no aporte teórico-metodológico do materialismo histórico- dialético, utilizando da pesquisa bibliográfica e documental. Foram analisados materiais produzidos pela oposição sindical no período citado, como jornais e resoluções de congressos. Também compôs o trajeto de pesquisa a leitura acerca do desenvolvimento do capitalismo monopolista no Brasil, sindicalismo de Estado e novo sindicalismo, assim como o movimento pela reforma sanitária brasileira. Desta forma, percorremos contribuições teóricas que versam sobre o corporativismo no movimento sindical e que problematizam a hegemonia política com viés conciliador do movimento por reforma sanitária. Constatou-se uma significativa presença da pauta de assistência à saúde nos materiais da oposição metalúrgica, extrapolando um viés corporativista, isto é, pautas direcionadas ao conjunto da classe trabalhadora brasileira, e verificou-se como a assistência à saúde foi utilizada como elemento de agitação do movimento sindical. Entretanto, observou-se também que a abordagem da questão da saúde pela OSM-SP se fez de maneira diversa, não se especificando por exemplo a luta por um sistema único de saúde, com as características apontadas pelos movimentos específicos que pautaram a assistência pública em saúde, bem como notou-se uma ausência de crítica mais contundente à saúde enquanto mercadoria. Conclui-se que houve sim um distanciamento do movimento sindical estudado do movimento por luta pela saúde pública e universal, com grande peso dos caminhos trilhados pelos quadros da reforma sanitária, sendo que as determinações para tal fenômeno podem ser encontradas a partir da distância política dos quadros da reforma sanitária da militância do novo sindicalismo e seus instrumentos de organização e luta, bem como no olhar para o fenômeno da estrutura corporativa do sindicalismo de Estado, enquanto um espaço que possui limitações. Por outro lado, a partir do nosso estudo, não se identificou nesse segmento do movimento sindical os atributos corporativistas apontados por alguns pesquisadores ao estudar a relação do movimento sindical e a luta por saúde pública.

This dissertation aimed to understand the relationship between the struggle for public health and the labor union struggle undertaken by the opposition metalworkers' union in São Paulo/SP, during the 1970s and 1980s. The research was based on the theoretical-methodological framework of historical-dialectical materialism, using bibliographic and documentary research. Materials produced by the union opposition during the mentioned period, such as newspapers and congress resolutions, were analyzed. The research also involved studying the development of monopolistic capitalism in Brazil, state unionism, new unionism, as well as the movement for Brazilian healthcare reform. In this way, we explored theoretical contributions that deal with corporatism in the labor movement and problematize the political hegemony with a conciliatory bias of the healthcare reform movement. It was found that the issue of healthcare assistance was significantly present in the materials of the metalworkers' opposition, going beyond a corporatist bias, that is, addressing issues directed to the entire Brazilian working class, and it was verified how healthcare assistance was used as an element to agitate the labor movement. However, it was also observed that the approach to the healthcare issue by the opposition union in São Paulo was diverse, not specifically focusing, for example, on the fight for a unified healthcare system with the characteristics advocated by specific movements that addressed public healthcare, and there was a lack of more assertive criticism of healthcare as a commodity. It is concluded that there was indeed a distancing of the studied labor movement from the struggle for public and universal healthcare, with a significant influence from the paths followed by the healthcare reform framework. The determinations for this phenomenon can be found in the political distance between the healthcare reform framework and the militancy of the new unionism and its organizing and advocacy instruments, as well as in the examination of the phenomenon of the corporatist structure of state unionism as a space that has limitations. On the other hand, based on our study, the corporatist attributes pointed out by some researchers in studying the relationship between the labor movement and the struggle for public health were not identified in this segment of the labor movement.